

## Enlace 23

### *Erotismo Imagem Técnica*

Pactuados com certa teoria contemporânea (Adorno, Jameson, Benjamim, Bataille, Butler, Preciado) que preconiza a dissolução do sujeito moderno em formas amorfas e heterogêneas, reveladoras das falhas (micro e intensas) nos processos homogeneizantes – políticos e estéticos –, os quais instituem a vida social enquanto ordem pecuniária e reprodutiva, tomamos as relações entre erotismo, imagem e técnica como forma de apreensão da vida urbana contemporânea e seus regimes de fantasmagoria e estéticas e políticas. A circulação das imagens reprodutíveis (fotografia, cinema, frames) suscitou um espaço assumido pelo corpo onde a abjeção veste a máscara mais perversa e revela o sujeito inumano, oscilando entre uma apropriação estética do indivíduo social, insignificante enquanto vida autônoma – centrada no “eu” individual da vida burguesa – e a potência do aberto enquanto força conjunta e fragmentária que friccionam as formas institucionalizadas que ditam as práticas no contemporâneo. O erotismo, mediado pela técnica das imagens reprodutíveis, será nossa porta de entrada na análise da sociedade administrada e suas possíveis falhas e reversões.